

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

De 19 a 21 de Maio realizou-se a visita estatutária do Governo à Ilha de São Jorge, estas visitas, geram expectativa a quem as segue de perto e a quem vive na ilha visitada.

Esta não foi excepção, os jorgenses com quem falei, terminada a visita, acham que foi muito positiva, uma vez que, foram contemplados quase todos os pontos que o Conselho de Ilha levantou na sua reunião com o executivo regional. Assim a presidente do respectivo Conselho reconheceu o desenvolvimento global da Ilha e o investimento feito pelo Governo como muito bom.

Na educação e cultura o investimento público realizado na recuperação do parque escolar da Ilha envolveu o montante de 6,5 milhões de euros, foram ainda anunciadas as obras de reparação das escolas básicas e integradas de Velas e Calheta.

Na habitação e equipamentos foi salientada a intenção do Executivo Regional em promover a reabilitação da estrada regional entre o Aeroporto e a Urzelina. Na habitação degradada o Governo considera muito positiva a sua actuação, uma vez que já investiu em S. Jorge 2,7 milhões de euros.

Nos assuntos sociais foi destacado o grande desafio que o Governo pretende introduzir no funcionamento do serviço regional de saúde tendo em conta melhores cuidados de saúde. Na segurança social o Governo assegura que o investimento é para continuar, desde 1998 já foram investidos 1,5 milhões de euros.

Relativamente à área económica o Governo apresentou o estudo prévio para o aumento do parque de contentores, e nova via de acesso ao porto das velas, anunciou que o núcleo de recreio foi candidatado ao programa "PETER". Foi realçado o investimento em curso no Porto da Calheta, que atinge 7,5 milhões de euros, estando prevista a sua conclusão para o próximo mês de Julho.

Foi ainda referido o concurso, já lançado, para a construção de uma nova aerogare. O Governo ainda encomendou à ANA a elaboração de um estudo técnico com vista à ampliação em termos de largura da pista do aeródromo de São Jorge, e o aumento da sua operacionalidade.

Na Agricultura realizaram-se várias reuniões com representantes das cooperativas e associações agrícolas, ficou prometida a vinda de técnicos com vista a solucionar o problema do abastecimento de água à lavoura o mais

rápido possível. Na área das pescas houve ainda reuniões com a associação dos pescadores tendo sido decidida a compra de uma grua para o Porto da Urzelina.

A visita deste governo a São Jorge, por tudo isto que foi dito em minha opinião e da maioria das pessoas foi positiva, para além de tudo isso as pessoas vêem os membros do governo, falam com eles, colocam os seus problemas, falam dos seus sonhos, das suas legítimas aspirações.

De um povo que sabe o que quer, e para onde caminha. Este governo já fez muita obra em S. Jorge, e vai continuar a trabalhar para que os Jorgenses possam acreditar que é bom viver na sua terra.

Mais uma vez ficou claro que este Governo trabalha no rumo certo ao desenvolvimento e se esforça para o bem das populações da Região. Em São Jorge são evidentes as grandes obras dos Governos do PS de que destaco: o tapete betuminoso da estrada do norte, desde a Beira até ao Topo, na extensão de 45 Km. Esta estrada foi quase toda executada por este Governo e paga quase na sua totalidade por ele.

Se não fosse este Governo, o Porto da Calheta nunca teria sido feito, embora fosse uma aspiração muito antiga dos Calhetenses. A Escola Básica e Integrada do Topo é, seguramente, uma das melhores do género na Região e uma das melhores do país.

A Escola da Boa Hora, embora constasse das promessas do PSD desde o ano de 1988, foi também feita na vigência deste Governo. Foram executadas grandes obras na escola básica e integrada de Velas. É só ver o parque escolar da ilha antes deste Governo, e reparar para ele neste momento.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

Ao nível agrícola quem acabou com a injustiça da atribuição do escudo em litro de leite só à Terceira e S. Miguel foi este Governo, e fez com que fosse atribuído às restantes ilhas da Região. **QUE TAMBÉM FAZEM PARTE DOS AÇORES!**

Quem foi que levou anos e anos a discutir as ajudas às cooperativas de S. Jorge? Não foi, seguramente, o Governo do PS! **ESTE ENCAROU O PROBLEMA DE FRENTE E AJUDOU A RESOLVÊ-LO.** Neste momento, já não se recebe o pagamento do leite em São Jorge com um atraso de ano e meio.

Ao nível das cooperativas, o executivo de Carlos César, vai ajudar a construir duas novas fábricas, por decisão dos próprios agricultores, eles sabem, que podem contar com este Governo. No abastecimento de água à

lavoura não se fez quase nada em 20 anos de GOVERNAÇÃO LARANJA. Mas lentamente e a passos seguros caminha-se no sentido da sua resolução.

Nos tempos dos governos do PSD nós não tínhamos gásóleo agrícola. Todos os agricultores sabem os benefícios que tiram desta medida, ao adquiri-lo mais barato 30 cêntimos em litro (60\$00).

Nas pescas, é inegável o empenho e esforço do actual Governo em dotar todas as ilhas das adequadas infraestruturas. A construção de casas de aprestos em São Jorge resultou numa enorme melhoria da qualidade e condições de trabalho para armadores e pescadores; a construção, reconstrução e melhoramento de portos de pesca em toda a Região, a instalação de mais e melhores gruas e outros meios para varagem e arriagem de embarcações diminuiu o risco de acidente e aumentou a eficácia da manobra de colocação e retirada das embarcações do mar, são contributos inequívocos para o exercício com maior dignidade desta actividade profissional.

Mas, particularmente neste último caso, parece haver em São Jorge quem seja contra, no Topo havia e há, o desejo expresso dos pescadores locais de que a grua ali existente fosse substituída por uma outra melhor e com um braço de maior alcance a fim de facilitar as manobras de içar e arrear as embarcações.

Se houve quem no Topo pressionasse e insistisse para que esta legítima pretensão dos pescadores locais, fosse satisfeita, também houve, quem irresponsavelmente, consideramos nós, e os pescadores que operam no Topo e as estruturas representativas do sector, se viessem posteriormente a opor mais exactamente no momento da montagem da nova grua.

No turismo, nunca se viu tantos turistas na Região como neste momento, são imensos os hotéis a ser construídos. QUEM BAIXOU AS TARIFAS AÉREAS EM 35% NAS VIAGENS DE E PARA O CONTINENTE, ENTRE ILHAS OS PREÇOS BAIXARAM 23% FACE AOS PREÇOS PRATICADOS EM 1998! É CLARO QUE FOI O GOVERNO DO PS.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

O custo do transporte de mercadorias em contentor normal baixou 50% face ao que se praticava em 1997, os incentivos públicos à economia são hoje mais de três vezes superiores ao que eram há cinco anos atrás, a pressão fiscal sobre as empresas açorianas diminuiu 30%. A introdução do transporte marítimo de passageiros animou a economia de algumas ilhas da região. O tarifário eléctrico viu anulado o sobrecusto médio de 30% que revelava face ao continente. Os combustíveis mantêm o diferencial de custo relevante e em



baixa, para as economias domésticas e para a economia empresarial agrícola, piscatória, industrial e comercial.

Quantas centenas de novos postos de trabalho foram criados para os jovens, com estas medidas. Foi este governo, que criou as condições que fizeram neste momento com que a nossa região seja **UMA DAS REGIÕES COM MENOS DESEMPREGO DE TODA A EUROPA!**

Infelizmente, ao contrário, no continente neste momento o desemprego aumenta todos os dias, quem acompanha os noticiários apercebe-se das dificuldades das pessoas que lá vivem.

Os açorianos souberam votar bem! E só têm razões para continuar a votar PS. Pois, com este governo, caminha-se todos os dias na senda do progresso e do desenvolvimento, os jorgenses também sabem que com o PS no governo a sua ilha vai ser mais igual às outras.

Horta, Sala das Sessões, 17 de Junho de 2003

O Deputado Regional: Manuel Soares Silveira